



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção escrita

Há dias, a comunicação social divulgou que: “a Polícia Judiciária descobriu, sucessivamente, casos em que grupos de tráfico de drogas de Hong Kong utilizaram ‘jovens’ para o transporte de drogas para Macau e, para além da ‘retribuição’ que ofereciam ser cada vez maior, foi descoberta pela primeira vez a contratação de estudantes menores do ensino secundário (...) os dois menores, do sexo masculino, provenientes de Hong Kong, têm 14 e 15 anos de idade, e vieram a Macau, no último ano, mais de vinte vezes para o transporte de drogas, e ganharam por este meio mais de \$40.000. Este ano é que o detido de 15 anos começou a ser requisitado, e foi pelo menos quatro vezes, pelo seu amigo, para o ajudar a transportar drogas para Macau, mas este recebia de cada vez apenas \$800 (...) um dos detidos confessou que foi contratado por \$1.100 por dia, por um grupo de tráfico de drogas de Hong Kong. As drogas eram entregues em Tsuen Wan, em Hong Kong, e o grupo oferecia-lhes, em Macau, alojamento e refeições. O vendedor que estava em Hong Kong, quando recebia uma encomenda telefónica do comprador, então avisava o detido de apelido Leong e este levava as drogas para o local indicado”¹.

Peritos e académicos acham que os males provocados pelas drogas nunca serão erradicados, já não é um ou dois dias que é registada a “entrada” de drogas nos bairros comunitários de Macau e, além disso, na prática, Macau

¹ Dois jovens de Hong Kong foram detidos pela suspeita de tráfico de drogas, Diário “Ou Mun”, 11.06.2015.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

já se transformou num local de convergência e distribuição de drogas, por outras palavras, o mercado de drogas em Macau é lucrativo, por isso, os traficantes estão dispostos a enfrentar os eventuais riscos. Este caso veio sublinhar que o problema do tráfico de drogas está profundamente enraizado no seio da juventude, e com tendência a piorar, afectando gravemente o desenvolvimento saudável e sustentável de Macau. No entanto, o caso em questão é apenas a ponta do icebergue, pois o número de jovens que consomem e traficam drogas nos bairros comunitários, se calhar, é muito maior do que sabemos na realidade. As drogas que são traficadas do Interior da China e das regiões vizinhas, incluindo Hong Kong, independentemente de serem exportadas através de Macau para o exterior, ou importadas simplesmente para Macau, contribuem também para o aumento do número de crimes de tráfico de drogas. Como diz um ditado chinês: “O demónio tem sempre maneiras de contornar o ritual do exorcista”, ou seja, de qualquer maneira, acabam as drogas por ser vendidas no mercado, provocando graves prejuízos. Até quando é que vamos conseguir colmatar, verdadeiramente, a entrada de drogas em Macau, salvaguardando assim o desenvolvimento dos bairros comunitários, especialmente, o crescimento da juventude, e evitar que esta seja prejudicada pelas drogas?

Em relação a isso, entendem peritos e académicos que o destacamento de cães farejadores para detecção de drogas no aeroporto, medida essa que surte efeito dissuasor e é eficaz no combate contra o crime de tráfico de drogas, deve ser implementada também nos restantes postos fronteiriços de Macau.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Mas porque é que esse destacamento não é permanente nas Portas do Cerco ou noutros postos fronteiriços marítimos e terrestres? De facto, qual é a razão? Por outro lado, já que o crime de tráfico de drogas nunca foi erradicado, antes pelo contrário, os praticantes são cada vez mais jovens, para combater com maior eficácia este crime, deve a Administração rever, atempadamente, os diplomas legais, aumentando as respectivas molduras penais, no sentido de reforçar o efeito dissuasor e impedir a prática desse crime a partir da sua fonte.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Entendem peritos e académicos que as drogas que são traficadas do Interior da China e das regiões vizinhas, incluindo Hong Kong, independentemente de serem exportadas através de Macau para o exterior, ou importadas simplesmente para Macau, contribuem também para o aumento do número de crimes de tráfico de drogas. Como diz um ditado chinês: “O demónio tem sempre maneiras de contornar o ritual do exorcista”, ou seja, de qualquer maneira, acabam as drogas por ser vendidas no mercado, provocando graves prejuízos. Quando é que vamos conseguir colmatar, verdadeiramente, a entrada de drogas em Macau, salvaguardando assim o desenvolvimento dos bairros comunitários, especialmente o crescimento da juventude, e evitar que esta seja prejudicada pelas drogas? Em relação a isso, o que pensa a Administração?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Entendem peritos e académicos que devem ser destacados cães farejadores para todos os postos fronteiriços de Macau, no sentido de surtir um maior efeito dissuasor, erradicando ou impedindo a prática do crime de tráfico de drogas. Mas porque é que esse destacamento não é permanente nas Portas do Cerco nem noutros postos fronteiriços marítimos e terrestres? De facto, qual é a razão?

3. Já que o crime de tráfico de drogas nunca foi erradicado, antes pelo contrário, os praticantes são cada vez mais jovens, para combater com maior eficácia este crime, vai a Administração rever, atempadamente, os diplomas legais, aumentando as respectivas molduras penais, no sentido de reforçar o efeito dissuasor e impedir a prática desse crime a partir da sua fonte?

11 de Junho de 2015.

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun